



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Borges de Medeiros , 2233 8º andar  
90110 -150- Porto Alegre, RS - Brasil  
Caixa Postal 199  
90001-970 - Porto Alegre, RS - Brasil

Central Tel 55 (51) 3303-6000  
Fax 55 (51) 3303-6001  
Internet www.kpmg.com.br

## **RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS**

À  
Diretoria do  
Banco De Lage Landen Brasil S.A.  
Porto Alegre - RS

### **Introdução**

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Financeiras Trimestrais (IFT) do Banco De Lage Landen Brasil S.A, referentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, bem como as notas explicativas (quadros 7002 a 7004 e 7014).
2. A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações financeiras trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras trimestrais com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

3. Conduzimos a nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão das informações financeiras trimestrais consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Base para conclusão com ressalva**

4. O Banco registra as suas operações e elabora as suas informações financeiras trimestrais com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa às Informações Financeiras Trimestrais nº 3e (quadro 7014). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Conclusão com ressalva

5. Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo 4 acima, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as Informações Financeiras Trimestrais (IFT) não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 31 de dezembro de 2010 e o desempenho de suas operações para o trimestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil para fins de IFT.
6. A revisão das Informações Financeiras Trimestrais (IFT) foi conduzida com o objetivo de emitir relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas informações trimestrais referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. Os quadros 7001, 7016 a 7027, 7029 a 7032, 7034 a 7036, 7038 e 7039, que fazem parte do conjunto das IFT, estão sendo apresentados para propiciar informações suplementares sobre o Banco, requeridas pelo Banco Central do Brasil, não sendo requeridos como parte integrante das informações financeiras. As informações contábeis contidas nesses quadros foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo 2 e, com base na adoção desses procedimentos de revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações contábeis não estejam apresentadas de forma condizente com as informações trimestrais referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2011.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP-014428/O-6



Alberto Spilborgs Neto  
Contador CRC SP-167455/O-0 S-RS



Rodrigo de Mattos Lia  
Contador CRC SP-252418/O-3 S-RS

## **BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.**

### **RELATÓRIO DA DIRETORIA (NÃO-AUDITADO)**

Prezados senhores:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Informações Financeiras Trimestrais acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais correspondentes ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2010. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

No decorrer do 4º trimestre de 2010 e ao longo do ano, o Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco”) vem mantendo seus esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor primário da economia, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos agrícolas. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 436,7 milhões. Como destaque, concedeu empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 101,2 milhões.

Durante o trimestre não houve alterações substanciais relativos a regulamentação. Dessa forma o Banco continua o processo de sistematização e reconhecimento dos municípios em situações de calamidades, conforme determina a Resolução n.º 3.772 do CMN a qual dispõe sobre autorização antecipada para prorrogação de operações de crédito de investimento rural contratados com recursos do BNDES em até 2(duas) vezes, respeitados os limites e parâmetros definidos na resolução. O Banco mantém sua estratégia de estímulo junto aos clientes a efetuarem pagamento das parcelas em atraso e trabalhando na conscientização e negociação com os clientes em situação de inadimplência, analisando as condições e as propostas de acordos, quando cabíveis, com exigência de pagamento de no mínimo de 10% de entrada sendo considerado o risco total do cliente. Esse trabalho vem contribuindo substancialmente para a redução da inadimplência, e também para que os clientes não sofram com os impactos da regulamentação em vigor que inibe o acesso a novas linhas de créditos em decorrência de parcelas vencidas e não pagas, sobretudo a novos financiamentos, tanto de modernização, quando de investimentos para aquisição de novas máquinas e equipamentos do setor agrícola.

Convergindo com sua estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco desembolsou no quarto trimestre de 2010 o valor total de R\$ 97,9 milhões referentes as linhas de produtos “Industrial & Construction” e de “Health Care”, incluindo Leasing.

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2010

A Diretoria,

**ANEXO I**

**MODELO**

**DAS**

**INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS - IFT**

**QUADRO 7002 - BALANÇO PATRIMONIAL**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Balço Patrimonial		R\$ mil
		Saldo 001
10.0.0.00.00.00	ATIVO TOTAL (+/-)	4.272.113,52
10.1.0.00.00.00	ATIVO CIRCULANTE (+/-)	1.698.566,37
10.1.1.00.00.00	DISPONIBILIDADES	1.242,14
10.1.2.00.00.00	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (+/-)	118.244,39
10.1.2.21.00.00	Aplicações no Mercado Aberto	118.244,39
10.1.2.22.00.00	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-
10.1.2.24.00.00	Aplicações Voluntárias no Banco Central	-
10.1.2.26.00.00	Aplicações em Depósitos de Poupança	-
10.1.2.28.00.00	(Provisões para Perdas) (-)	-
10.1.3.00.00.00	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (+/-)	115.490,67
10.1.3.10.00.00	Carteira Própria	-
10.1.3.20.00.00	Vinculados a Compromissos de Recompra	-
10.1.3.40.00.00	Vinculados à Prestação de Garantias	-
10.1.3.45.00.00	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-
10.1.3.70.00.00	Vinculados ao Banco Central	115.490,67
10.1.3.80.00.00	Moedas de Privatização	-
10.1.3.85.00.00	Instrumentos Financeiros Derivativos	-
10.1.3.90.00.00	(Provisões para Desvalorizações) (-)	-
10.1.4.00.00.00	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.468,47
10.1.4.10.00.00	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-
10.1.4.20.00.00	Créditos Vinculados	-
10.1.4.20.10.00	Depósitos no Banco Central	-
10.1.4.20.20.00	Convênios	-
10.1.4.20.30.00	Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	-
10.1.4.20.40.00	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	-
10.1.4.70.00.00	Repasses Interfinanceiros	-
10.1.4.80.00.00	Correspondentes	3.468,47
10.1.5.00.00.00	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-
10.1.5.10.00.00	Recursos em Trânsito de Terceiros	-
10.1.5.20.00.00	Transferências Internas de Recursos	-
10.1.6.00.00.00	OPERAÇÕES DE CRÉDITO (+/-)	1.340.086,64
10.1.6.10.00.00	Operações de Crédito	1.393.283,40
10.1.6.10.10.00	Setor Público	-
10.1.6.10.20.00	Setor Privado	1.393.283,40
10.1.6.90.00.00	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa) (-)	(53.196,76)

Balço Patrimonial		Saldo
		001
10.1.7.00.00.00	OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (+/-)	(509,05)
10.1.7.10.00.00	Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber	19.519,74
10.1.7.10.10.00	Setor Público	-
10.1.7.10.20.00	Setor Privado	19.519,74
10.1.7.80.00.00	(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil) (-)	(19.219,50)
10.1.7.90.00.00	(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de liquidação Duvidosa) (-)	(809,29)
10.1.8.00.00.00	OUTROS CRÉDITOS (+/-)	117.606,66
10.1.8.10.00.00	Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.792,62
10.1.8.20.00.00	Carteira de Câmbio	-
10.1.8.30.00.00	Rendas a Receber	1.302,11
10.1.8.40.00.00	Negociação e Intermediação de Valores	-
10.1.8.50.00.00	Créditos Específicos	-
10.1.8.60.00.00	Operações Especiais	-
10.1.8.70.00.00	Diversos	115.629,13
10.1.8.90.00.00	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (-)	(1.117,20)
10.1.9.00.00.00	OUTROS VALORES E BENS (+/-)	2.936,45
10.1.9.10.00.00	Investimentos Temporários	-
10.1.9.20.00.00	(Provisões para Perdas) (-)	-
10.1.9.40.00.00	Outros Valores e Bens	2.850,00
10.1.9.70.00.00	(Provisões para Desvalorizações) (-)	-
10.1.9.90.00.00	Despesas Antecipadas	86,45
10.2.0.00.00.00	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (+/-)	2.383.271,26
10.2.2.00.00.00	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (+/-)	-
10.2.2.21.00.00	Aplicações no Mercado Aberto	-
10.2.2.22.00.00	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-
10.2.2.24.00.00	Aplicações Voluntárias no Banco Central	-
10.2.2.28.00.00	(Provisões para Perdas) (-)	-
10.2.3.00.00.00	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (+/-)	-
10.2.3.10.00.00	Carteira Própria	-
10.2.3.20.00.00	Vinculados a Compromissos de Recompra	-
10.2.3.40.00.00	Vinculados à Prestação de Garantias	-
10.2.3.45.00.00	Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-
10.2.3.70.00.00	Vinculados ao Banco Central	-
10.2.3.80.00.00	Moedas de Privatização	-
10.2.3.85.00.00	Instrumentos Financeiros Derivativos	-
10.2.3.90.00.00	(Provisões para Desvalorizações) (-)	-
10.2.4.00.00.00	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-
10.2.4.10.00.00	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	-
10.2.4.20.00.00	Créditos Vinculados	-
10.2.4.20.10.00	Depósitos no Banco Central	-
10.2.4.20.20.00	Convênios	-
10.2.4.20.30.00	Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	-

Balço Patrimonial		Saldo
		001
10.2.4.20.40.00	SFH - Sistema Financeiro da Habitaço	-
10.2.4.70.00.00	Repases Interfinanceiros	-
10.2.4.80.00.00	Correspondentes	-
10.2.6.00.00.00	OPERAÇÕES DE CRÉDITO (+/-)	2.341.302,27
10.2.6.10.00.00	Operações de Crédito	2.461.699,19
10.2.6.10.10.00	Setor Público	-
10.2.6.10.20.00	Setor Privado	2.461.699,19
10.2.6.90.00.00	(Provisão para Créditos de Liquidaço Duvidosa) (-)	(120.396,92)
10.2.7.00.00.00	OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (+/-)	(90,06)
10.2.7.10.00.00	Arrendamentos e Subarrendamentos a Receber	142.380,30
10.2.7.10.10.00	Setor Público	-
10.2.7.10.20.00	Setor Privado	142.380,30
10.2.7.80.00.00	(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil) (-)	(140.190,30)
10.2.7.90.00.00	(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidaço Duvidosa) (-)	(2.280,06)
10.2.8.00.00.00	OUTROS CRÉDITOS (+/-)	42.059,05
10.2.8.10.00.00	Créditos por Avais e Fianças Honrados	-
10.2.8.20.00.00	Carteira de Câmbio	-
10.2.8.30.00.00	Rendas a Receber	-
10.2.8.40.00.00	Negociaço e Intermediaço de Valores	-
10.2.8.50.00.00	Créditos Específicos	-
10.2.8.60.00.00	Operações Especiais	-
10.2.8.70.00.00	Diversos	42.059,05
10.2.8.90.00.00	(Provisão para Outros Créditos de Liquidaço Duvidosa) (-)	-
10.2.9.00.00.00	OUTROS VALORES E BENS (+/-)	-
10.2.9.10.00.00	Investimentos Temporários	-
10.2.9.20.00.00	(Provisões para Perdas) (-)	-
10.2.9.40.00.00	Outros Valores e Bens	-
10.2.9.70.00.00	(Provisões para Desvalorizações) (-)	-
10.2.9.90.00.00	Despesas Antecipadas	-
10.3.0.00.00.00	PERMANENTE (+/-)	190.275,89
10.3.1.00.00.00	INVESTIMENTOS (+/-)	36,34
10.3.1.10.00.00	Dependências no Exterior	-
10.3.1.20.00.00	Participações em Coligadas e Controladas	-
10.3.1.20.10.00	No País	-
10.3.1.20.20.00	No Exterior	-
10.3.1.50.00.00	Outros Investimentos	36,34
10.3.1.90.00.00	(Provisões para Perdas) (-)	-
10.3.2.00.00.00	IMOBILIZADO DE USO (+/-)	3.287,48
10.3.2.30.00.00	Imóveis de Uso	-
10.3.2.50.00.00	Reavaliações de Imóveis de Uso	-
10.3.2.40.00.00	Outras Imobilizações de Uso	7.683,40
10.3.2.90.00.00	(Depreciações Acumuladas) (-)	(4.395,92)

Balço Patrimonial		Saldo
		001
10.3.3.00.00.00	IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (+/-)	186.734,71
10.3.3.20.00.00	Bens Arrendados	215.693,22
10.3.3.90.00.00	(Depreciações Acumuladas) (+/-)	(28.958,51)
10.3.4.00.00.00	DIFERIDO (+/-)	217,36
10.3.4.10.00.00	Gastos de Organização e Expansão	2.669,00
10.3.4.90.00.00	(Amortizações Acumuladas) (-)	(2.451,64)
10.3.5.00.00.00	INTANGÍVEL	-
10.3.5.10.00.00	Ativos Intangíveis	-
10.3.5.90.00.00	(Amortizações Acumuladas)	-
40.0.0.00.00.00	PASSIVO TOTAL	4.272.113,52
40.1.0.00.00.00	PASSIVO CIRCULANTE	1.247.631,87
40.1.1.00.00.00	DEPÓSITOS	212.268,54
40.1.1.10.00.00	Depósitos à Vista	-
40.1.1.20.00.00	Depósitos de Poupança	-
40.1.1.30.00.00	Depósitos Interfinanceiros	212.268,54
40.1.1.40.00.00	Depósitos a Prazo	-
40.1.1.90.00.00	Outros Depósitos	-
40.1.2.00.00.00	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-
40.1.2.10.00.00	Carteira Própria	-
40.1.2.20.00.00	Carteira de Terceiros	-
40.1.2.30.00.00	Carteira Livre Movimentação	-
40.1.3.00.00.00	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	-
40.1.3.10.00.00	Recursos de Aceites Cambiais	-
40.1.3.20.00.00	Recursos de Letras Imobiliárias	-
40.1.3.30.00.00	Recursos de Letras Hipotecárias	-
40.1.3.40.00.00	Recursos de Debêntures	-
40.1.3.50.00.00	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-
40.1.3.60.00.00	Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	-
40.1.4.00.00.00	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-
40.1.4.10.00.00	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-
40.1.4.20.00.00	Obrigações Vinculadas	-
40.1.4.30.00.00	Repasse Interfinanceiros	-
40.1.4.40.00.00	Correspondentes	-
40.1.5.00.00.00	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	-
40.1.5.10.00.00	Recursos em Trânsito de Terceiros	-
40.1.5.20.00.00	Transferências Internas de Recursos	-
40.1.6.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-
40.1.6.10.00.00	Empréstimos no País - Instituições Oficiais	-
40.1.6.20.00.00	Empréstimos no País - Outras Instituições	-
40.1.6.30.00.00	Empréstimos no Exterior	-



Balço Patrimonial		Saldo
		001
40.1.6.40.00.00	Obrigações por Aquisição de Títulos Federais	
40.1.7.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	977.811,05
40.1.7.10.00.00	Tesouro Nacional	
40.1.7.20.00.00	Banco do Brasil	
40.1.7.30.00.00	BNDES	
40.1.7.40.00.00	CEF	
40.1.7.50.00.00	FINAME	977.811,05
40.1.7.90.00.00	Outras Instituições	
40.1.8.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	-
40.1.8.10.00.00	Repasses do Exterior	
40.1.9.00.00.00	OUTRAS OBRIGAÇÕES	57.552,28
40.1.9.10.00.00	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	50,49
40.1.9.20.00.00	Carteira de Câmbio	-
40.1.9.30.00.00	Sociais e Estatutárias	-
40.1.9.40.00.00	Fiscais e Previdenciárias	25.636,31
40.1.9.50.00.00	Negociação e Intermediação de Valores	-
40.1.9.60.00.00	Operações com Loterias	-
40.1.9.70.00.00	Fundos e Programas Sociais	-
40.1.9.80.00.00	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	-
40.1.9.81.00.00	Operações Especiais	-
40.1.9.84.00.00	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	-
40.1.9.85.00.00	Dívidas Subordinadas	1.468,74
40.1.9.87.00.00	Instrumentos Financeiros Derivativos	576,86
40.1.9.90.00.00	Diversas	29.819,88
40.2.0.00.00.00	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.524.855,15
40.2.1.00.00.00	DEPÓSITOS	-
40.2.1.30.00.00	Depósitos Interfinanceiros	
40.2.1.40.00.00	Depósitos a Prazo	
40.2.2.00.00.00	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-
40.2.2.10.00.00	Carteira Própria	
40.2.2.20.00.00	Carteira de Terceiros	
40.2.2.30.00.00	Carteira Livre Movimentação	
40.2.3.00.00.00	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	-
40.2.3.10.00.00	Recursos de Aceites Cambiais	
40.2.3.20.00.00	Recursos de Letras Imobiliárias	
40.2.3.30.00.00	Recursos de Letras Hipotecárias	
40.2.3.40.00.00	Recursos de Debêntures	
40.2.3.50.00.00	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	
40.2.3.60.00.00	Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	

Balço Patrimonial		Saldo
		001
40.2.4.00.00.00	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-
40.2.4.10.00.00	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	
40.2.4.20.00.00	Obrigações Vinculadas	
40.2.4.30.00.00	Repases Interfinanceiros	
40.2.4.40.00.00	Correspondentes	
40.2.6.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-
40.2.6.10.00.00	Empréstimos no País - Instituições Oficiais	
40.2.6.20.00.00	Empréstimos no País - Outras Instituições	
40.2.6.30.00.00	Empréstimos no Exterior	
40.2.6.40.00.00	Obrigações por Aquisição de Títulos Federais	
40.2.7.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES	2.447.021,62
40.2.7.10.00.00	Tesouro Nacional	
40.2.7.20.00.00	Banco do Brasil	
40.2.7.30.00.00	BNDES	
40.2.7.40.00.00	CEF	
40.2.7.50.00.00	FINAME	2.447.021,62
40.2.7.90.00.00	Outras Instituições	
40.2.8.00.00.00	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	-
40.2.8.10.00.00	Repases do Exterior	
40.2.9.00.00.00	OUTRAS OBRIGAÇÕES	77.833,53
40.2.9.10.00.00	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	
40.2.9.20.00.00	Carteira de Câmbio	
40.2.9.30.00.00	Sociais e Estatutárias	
40.2.9.40.00.00	Fiscais e Previdenciárias	-
40.2.9.50.00.00	Negociação e Intermediação de Valores	
40.2.9.60.00.00	Operações com Loterias	
40.2.9.70.00.00	Fundos e Programas Sociais	
40.2.9.80.00.00	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	
40.2.9.81.00.00	Operações Especiais	
40.2.9.84.00.00	Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	
40.2.9.85.00.00	Dívidas Subordinadas	24.993,00
40.2.9.87.00.00	Instrumentos Financeiros Derivativos	-
40.2.9.90.00.00	Diversas	52.840,53
40.5.0.00.00.00	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	2.365,39
40.5.1.00.00.00	Resultados de Exercícios Futuros	2.365,39
40.6.0.00.00.00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (+/-)	497.261,11
40.6.1.00.00.00	Capital (+/-)	376.206,08
40.6.1.10.00.00	De Domiciliados no País (+/-)	376.190,26
40.6.1.20.00.00	De Domiciliados no Exterior (+/-)	15,82
40.6.2.00.00.00	(Capital a Realizar) (-)	
40.6.3.00.00.00	Recursos de Associados Poupadores	
40.6.4.00.00.00	Reservas de Capital	
40.6.5.00.00.00	Reservas de Reavaliação	
40.6.6.00.00.00	Reservas de Lucros	121.055,03
40.6.7.00.00.00	Ajustes de Avaliação Patrimonial (+/-)	
40.6.8.00.00.00	Lucros ou Prejuízos Acumulados (+/-)	-
40.6.9.00.00.00	(Ações em Tesouraria) (-)	

**QUADRO 7003 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Demonstração do Resultado	No trimestre	Acumulado Ano Corrente
	001	002
10.1.1.10.10.00 RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	87.004,78	352.110,84
10.1.1.10.10.11 Operações de Crédito (+/-)	72.185,06	304.252,60
10.1.1.10.10.13 Operações de Arrendamento Mercantil (+/-)	13.261,83	38.647,55
10.1.1.10.10.15 Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (+/-)	1.984,89	11.086,84
10.1.1.10.10.16 Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (+/-)	(427,00)	(1.876,15)
10.1.1.10.10.17 Resultado de Operações de Câmbio	-	-
10.1.1.10.10.19 Resultado das Aplicações Compulsórias (+/-)	-	-
10.1.1.10.10.21 Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	-
10.1.1.10.20.00 DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	(76.986,02)	(300.964,65)
10.1.1.10.20.12 Operações de Captação no Mercado (+/-)	(4.205,43)	(5.457,94)
10.1.1.10.20.14 Operações de Empréstimos e Repasses (+/-)	(31.299,70)	(141.803,94)
10.1.1.10.20.16 Operações de Arrendamento Mercantil (+/-)	(8.007,96)	(24.549,47)
10.1.1.10.20.18 Resultado de Operações de Câmbio (-)	-	-
10.1.1.10.20.19 Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (+/-)	-	-
10.1.1.10.20.20 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (+/-)	(33.472,93)	(129.153,30)
10.1.1.10.00.00 RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (+/-)	10.018,76	51.146,19
10.1.1.20.00.00 OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS (+/-)	8.066,60	35.892,26
10.1.1.20.21.00 Receitas de Prestação de Serviços	29.632,48	109.468,52
10.1.1.20.22.00 Despesas de Pessoal (+/-)	(9.697,77)	(30.735,12)
10.1.1.20.24.00 Outras Despesas Administrativas (+/-)	(8.926,37)	(30.582,11)
10.1.1.20.26.00 Despesas Tributárias (-)	(4.611,95)	(18.359,44)
10.1.1.20.23.00 Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (+/-)	-	-
10.1.1.20.25.00 Outras Receitas Operacionais (+/-)	1.743,74	8.559,53
10.1.1.20.32.00 Outras Despesas Operacionais (+/-)	(73,53)	(2.459,11)
10.1.1.00.00.00 RESULTADO OPERACIONAL (+/-)	18.085,36	87.038,46
10.1.2.00.00.00 RESULTADO NÃO OPERACIONAL (+/-)	139,37	439,98
10.1.0.00.00.00 RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES (+/-)	18.224,73	87.478,44
10.2.0.00.00.00 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (+/-)	(6.201,71)	(33.676,63)
10.2.1.00.00.00 Provisão para Imposto de Renda (+/-)	(883,58)	(14.538,49)
10.2.2.00.00.00 Provisão para Contribuição Social (+/-)	(1.923,97)	(12.793,52)
10.2.3.00.00.00 Ativo Fiscal Diferido (+/-)	(3.394,16)	(6.344,61)
10.3.0.00.00.00 PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO (-)	(2.297,30)	(2.297,30)
10.0.0.00.00.00 LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) (+/-)	9.725,72	51.504,51





**QUADRO 7017 - APLICAÇÃO EM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Títulos e Valores Mobiliários	R\$ mil						
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos
	001	002	003	004	005	006	007
00.0.0.01.01.00 Carteira Própria		115.490,67	-	-			
00.0.0.01.02.00 Vinculados a Compromissos de Recompra			-				
00.0.0.01.03.00 Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-			
00.0.0.01.04.00 Vinculados ao Banco Central							
00.0.0.01.05.00 Moedas de Privatização							
00.0.0.01.06.00 Vinculados à Prestação de Garantias							
00.0.0.01.08.00 Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação							
00.0.0.01.00.00 TOTAL	-	115.490,67	-	-	-	-	-

**QUADRO 7018 - CONCENTRAÇÃO DE TÍTULOS, OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DEPÓSITOS**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Concentração	Títulos Privados		Operações de Crédito			Depósitos	
	Saldo (R\$ mil)	% Carteira	Saldo (R\$ mil)	% Carteira	Provisões (R\$ mil)	Saldo (R\$ mil)	% Carteira
	001	002	003	004	005	006	007
00.0.0.01.01.00 (10 maiores emitentes/clientes)	-	-	122.236,05	3,07	765,48	-	-
00.0.0.01.02.00 (50 seguintes maiores emitentes/clientes)	-	-	195.709,16	4,91	11.021,55	-	-
00.0.0.01.03.00 (100 seguintes maiores emitentes/clientes)	-	-	166.006,42	4,16	9.786,44	-	-
00.0.0.01.04.00 Demais clientes/emitentes	-	-	3.501.963,79	87,86	156.226,76	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	-	-	3.985.915,42	100,00	177.800,23	-	-

**QUADRO 7019 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO - VENCIMENTO**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Créditos	Carteira Vencida a partir de 15 dias	Carteira a Vencer					
		até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	acima de 15 anos
	001	002	003	004	005	006	007
00.1.1.00.00.00 Setor Público Federal	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.1.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.00.00.00 Setor Público Estadual	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.2.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.00.00.00 Setor Público Municipal	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
00.1.3.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-
00.1.4.00.00.00 Setor Privado	98.085,00	334.793,30	977.767,72	1.521.622,21	833.511,50	220.135,70	-
00.1.4.01.00.00 Rural	96.608,13	313.342,41	920.920,23	1.426.741,76	811.394,60	220.128,92	-
00.1.4.02.00.00 Indústria							
00.1.4.03.00.00 Comércio							
00.1.4.04.00.00 Intermediários Financeiros							
00.1.4.05.00.00 Outros Serviços	1.476,87	21.450,89	56.847,49	94.880,45	22.116,90	6,78	-
00.1.4.06.00.00 Pessoas Físicas							
00.1.4.07.00.00 Habitação							
00.1.5.00.00.00 Não Residentes	-	-	-	-	-	-	-
00.1.0.00.00.00 TOTAL	98.085,00	334.793,30	977.767,72	1.521.622,21	833.511,50	220.135,70	-



**QUADRO 7020 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO - FLUXO**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Créditos	Créditos Contratados	Créditos Amortizados	Baixados como Prejuízo	Recupera-dos	Renegocia-dos
	001	002	003	004	005
00.1.1.00.00.00 Setor Público Federal	-	-	-	-	-
00.1.1.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.1.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.1.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.1.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.1.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.1.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.1.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.1.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.2.00.00.00 Setor Público Estadual	-	-	-	-	-
00.1.2.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.2.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.2.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.2.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.2.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.2.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.2.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.2.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.3.00.00.00 Setor Público Municipal	-	-	-	-	-
00.1.3.01.00.00 GOVERNO	-	-	-	-	-
00.1.3.01.01.00 Administração Direta	-	-	-	-	-
00.1.3.01.02.00 Administração Indireta	-	-	-	-	-
00.1.3.02.00.00 ATIVIDADES EMPRESARIAIS	-	-	-	-	-
00.1.3.02.01.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.3.02.02.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.3.02.03.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.3.02.04.00 Outros Serviços	-	-	-	-	-
00.1.4.00.00.00 Setor Privado	543.364,66	457.241,89	55.538,75	14.641,63	13.048,61
00.1.4.01.00.00 Rural	516.159,13	444.673,37	55.538,75	14.641,63	13.048,61
00.1.4.02.00.00 Indústria	-	-	-	-	-
00.1.4.03.00.00 Comércio	-	-	-	-	-
00.1.4.04.00.00 Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-
00.1.4.05.00.00 Outros Serviços	27.205,52	12.568,51	-	-	-
00.1.4.06.00.00 Pessoas Físicas	-	-	-	-	-
00.1.4.07.00.00 Habitação	-	-	-	-	-
00.1.5.00.00.00 Não Residentes	-	-	-	-	-
00.1.0.00.00.00 TOTAL	543.364,66	457.241,89	55.538,75	14.641,63	13.048,61



**QUADRO 7022 - CRÉDITOS CONCEDIDOS POR NÍVEL DE RISCO**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Tipo de Operação	Montantes por Nível de Risco									Total	Total Garantido	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
	001	002	003	004	005	006	007	008	009			010
00.0.0.01.01.00 Hot-money	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Empréstimo	10.680,37	53.184,66	8.217,57	2.911,72	97,80	-	63,37	-	1.263,03	76.418,52	76.418,52	
00.0.0.01.03.00 Descontos de Títulos e Duplicatas	321,55	-	-	-	-	-	-	-	-	321,55	321,55	
00.0.0.01.04.00 Conta Garantida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.05.00 Crédito Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.06.00 CDC	19.084,10	225.232,88	87.473,50	33.632,20	2.192,01	413,37	437,47	235,61	5.375,94	374.077,08	374.077,08	
00.0.0.01.07.00 ACC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.08.00 ACE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.09.00 Vendor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.10.00 Compror	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.11.00 Financiamentos Rurais e Agroindustriais	911.766,87	1.588.709,28	317.557,77	326.944,75	90.158,49	27.606,59	24.871,18	14.901,17	101.649,35	3.404.165,45	3.404.165,45	
00.0.0.01.12.00 Financiamentos Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.13.00 Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.14.00 Financiamento de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.15.00 Outros Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.16.00 Arrendamentos Financeiros	2.232,17	1.725,01	118.041,91	3.383,14	1.577,28	214,99	-	1.297,09	668,62	129.140,21	129.140,21	
00.0.0.01.17.00 Arrendamentos Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.18.00 Subarrendamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
00.0.0.01.19.00 Outros Créditos	-	7,30	-	-	298,56	424,82	143,49	101,11	817,34	1.792,62	1.792,62	
00.0.0.01.00.00 TOTAL	944.085,06	1.868.859,13	531.290,75	366.871,81	94.324,14	28.659,77	25.515,51	16.534,98	109.774,28	3.985.915,43	3.985.915,43	

R\$ mil

**QUADRO 7023 - CRÉDITO POR INDEXADOR**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Tipo de Operação	Prefixado	CDI	TR/TBF	Dólar	Outros
	001	002	003	004	005
00.0.0.01.01.00 Operação de Crédito	3.339.070,70	11.658,11	-	841,13	503.412,65
00.0.0.01.02.00 Arrendamento Mercantil	128.607,23	532,98	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Outros	1.792,62	-	-	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	3.469.470,55	12.191,09	-	841,13	503.412,65

**QUADRO 7024 - CESSÃO DE CRÉDITOS**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Créditos	Instituições Financeiras		Securizadoras	
	Ligadas	Não-Ligadas	Ligadas	Não-Ligadas
	001	002	003	004
00.0.0.01.01.00 Créditos Cedidos com Coobrigação	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Créditos Cedidos sem Coobrigação	-	-	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	-	-	-	-

QUADRO 7025 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FAIXA DE VALOR E NÍVEL DE RISCO

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Montantes em R\$ mil

Operações	Concentração por Montante																	
	AA		A		B		C		D		E		F		G		H	
	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.	Quant.	Mont.
001	002	003	004	005	006	007	008	009	010	011	012	013	014	015	016	017	018	
00.0.0.01.01.00 Até R\$ 10.000,00	1.183	7.882,49	2.302	14.069,69	1.519	7.139,20	2.998	12.146,47	1.281	4.656,42	357	1.305,18	267	1.060,53	194	664,16	2.093	7.725,59
00.0.0.01.02.00 De R\$ 10.000,00 até R\$ 20.000,00	2.276	32.976,15	3.556	51.207,86	1.177	16.990,23	1.493	21.468,86	540	7.945,94	146	2.091,27	140	2.105,27	80	1.228,79	782	11.409,60
00.0.0.01.03.00 De R\$ 20.000,00 até R\$ 50.000,00	4.757	165.588,61	7.163	245.181,06	1.757	58.982,77	1.939	64.296,61	592	19.200,51	190	6.249,50	148	4.889,69	62	1.928,38	847	26.769,57
00.0.0.01.04.00 De R\$ 50.000,00 até R\$ 100.000,00	6.467	449.819,74	8.799	622.762,21	1.457	101.111,47	1.336	92.470,40	395	27.196,27	114	7.834,67	94	6.560,10	53	3.794,48	383	26.568,73
00.0.0.01.05.00 De R\$ 100.000,00 até R\$ 500.000,00	1.710	260.007,11	3.710	639.323,29	1.134	249.083,57	780	152.853,32	169	33.490,93	57	10.067,96	50	10.396,19	33	7.622,09	190	34.624,80
00.0.0.01.06.00 Acima de R\$ 500.000,00	32	27.810,96	243	296.315,02	93	97.983,51	31	23.636,15	3	1.834,07	1	1.111,19	1	503,73	1	1.297,08	4	2.675,99
00.0.0.01.00.00 TOTAL	16.425	944.085,06	25.773	1.868.859,13	7.137	531.290,75	8.577	366.871,81	2.980	94.324,14	865	28.659,77	700	25.515,51	423	16.534,98	4299	109.774,28

**QUADRO 7026 - IMOBILIZADO DE USO**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Imobilizado	Saldo Trimestre Anterior	Adições no período	Baixas no Período	Saldo Trim. Referência
	001	002	003	004
00.0.1.01.00.00 Móveis e Equipamentos em Estoque				
00.0.1.02.00.00 Imobilizações em Curso				
00.0.1.03.00.00 Imóveis de Uso				
00.0.1.03.01.00 Imóveis				
00.0.1.03.02.00 Reavaliação				
00.0.1.04.00.00 Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	1.243,40	14,92	63,31	1.195,00
00.0.1.05.00.00 Outros	1.970,43	371,28	249,24	2.092,48
00.0.1.00.00.00 TOTAL	3.213,83	386,20	312,55	3.287,48

**QUADRO 7027 - OBRIGAÇÕES - VENCIMENTO**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Depósitos e outras obrigações	Prazos						
	Sem Vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	acima de 15 anos
	001	002	003	004	005	006	007
00.0.1.01.00.00 Depósitos	-	212.268,54	-	-	-	-	-
00.0.1.01.01.00 À vista							
00.0.1.01.02.00 A prazo							
00.0.1.01.03.00 Poupança							
00.0.1.01.04.00 Interfinanceiros	-	212.268,54	-	-	-	-	-
00.0.1.01.05.00 Em moedas estrangeiras							
00.0.1.01.06.00 Outros							
00.0.1.02.00.00 Obrig. por Oper.Comprom.							
00.0.1.03.00.00 Empréstimos no País							
00.0.1.04.00.00 Empréstimos no Exterior							
00.0.1.05.00.00 Repasses do País	623,97	181.353,91	795.833,18	1.364.103,70	840.791,07	242.126,85	-
00.0.1.06.00.00 Repasses do Exterior	-	-	-	-	-	-	-
00.0.1.07.00.00 Instrum. Híbridos de Cap.e Dívida							
00.0.1.08.00.00 Dívidas Subordinadas	-	1.468,74	-	-	24.993,00	-	-
00.0.1.00.00.00 TOTAL	623,97	395.091,19	795.833,18	1.364.103,70	865.784,07	242.126,85	-



**QUADRO 7029 - RESUMO DOS DADOS CONTÁBEIS DAS DEPENDÊNCIAS**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Item	Código da Dependência	Nome da Dependência	Ativos	Passivos	Resultado do Período
	002	003	004	005	006
1	182		4.272.113,52	4.272.113,52	#REF!

**QUADRO 7030 - ENCARGOS E TRIBUTOS**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

		R\$ mil
Encargos e Tributos		TOTAL
		001
00.0.0.01.01.00	Previdência e Assistência Social	2.632,29
00.0.0.01.02.00	Previdência Privada	-
00.0.0.01.03.00	FGTS	829,73
00.0.0.01.04.00	PIS/PASEP	907,68
00.0.0.01.05.00	Indenização pagas a empregados por dispensa	-
00.0.0.01.06.00	Prêmios de seguros de acidentes de trabalho	-
00.0.0.01.07.00	Outros benefícios concedidos aos empregados	1.739,64
00.0.0.01.00.00	TOTAL DE ENCARGOS	6.109,34
00.0.0.02.01.00	IOF	889,25
00.0.0.02.02.00	IR	3.323,77
00.0.0.02.03.00	CPMF	-
00.0.0.02.04.00	PIS/PASEP	907,68
00.0.0.02.05.00	COFINS	5.585,72
00.0.0.02.06.00	ISS	2.937,19
00.0.0.02.07.00	OUTROS	1.434,76
00.0.0.02.00.00	TOTAL DE TRIBUTOS	15.078,37

**QUADRO 7031 - OPERAÇÕES REALIZADAS POR CORRESPONDENTES**

ATRIBUTOS: UBM

Operações	Trimestre de Referência	
	Quantidade	Valores Movimentados (R\$ mil)
	001	002
00.0.0.01.01.00 Depósitos à Vista	-	-
00.0.0.01.02.00 Depósitos a Prazo	-	-
00.0.0.01.03.00 Depósitos de Poupança	-	-
00.0.0.01.04.00 Fundos de Investimento	-	-
00.0.0.01.05.00 Ordens de Pagamento	-	-
00.0.0.01.06.00 Cobrança de Títulos	25.897	715.702,06
00.0.0.01.07.00 Outros	-	-
00.0.0.01.00.00 TOTAL	25.897	715.702,06

**QUADRO 7032 - MOVIMENTAÇÃO COM CHEQUES E POR MEIO ELETRÔNICO**

ATRIBUTOS: UBLMN

Movimentação	Quantidade	Valores Movimentados
	001	002
00.0.1.01.00.00 Cheques Compensados	-	-
00.0.1.01.01.00 Sistema Convencional	-	-
00.0.1.01.02.00 Sistema Eletrônico	-	-
00.0.1.02.00.00 Saques Eletrônicos Processados	-	-
00.0.1.03.00.00 Transferência Eletrônica	-	-
00.0.1.04.00.00 Cobrança Eletrônica	-	-
00.0.1.00.00.00 TOTAL	-	-

**QUADRO 7034 - PROVISÕES**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Provisões	Trimestre Anterior	Adições	Subtrações	Trimestre de Referência
	001	002	003	004
00.0.0.01.00.00 ATIVO	186.817,44	46.521,56	55.538,75	177.800,24
00.0.0.01.02.00 Títulos Públicos Federais	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Títulos Públicos Estaduais e Municipais	-	-	-	-
00.0.0.01.04.00 Ações	-	-	-	-
00.0.0.01.05.00 Outros Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-
00.0.0.01.06.00 Operações de Crédito	183.054,09	41.431,81	50.892,20	173.593,70
00.0.0.01.07.00 Operações de Arrendamento Mercantil	2.495,64	1.345,05	751,34	3.089,35
00.0.0.01.08.00 Outros Créditos	1.267,71	3.744,70	3.895,21	1.117,20
00.0.0.01.09.00 Participações Societárias	-	-	-	-
00.0.0.04.00.00 PASSIVO	9.959,20	15.678,47	16.105,85	9.531,82
00.0.0.04.01.00 Contingências com o BACEN	-	-	-	-
00.0.0.04.02.00 Contingências com outras Inst. Financeiras	-	-	-	-
00.0.0.04.03.00 Passivos Trabalhistas	3.508,83	178,85	413,10	3.274,58
00.0.0.04.04.00 Outras demandas judiciais	1.144,11	7,48	174,05	977,54
00.0.0.04.05.00 Outras Contingências	5.306,26	15.492,14	15.518,70	5.279,70

**QUADRO 7035 - CAPITAL SOCIAL**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Ações e Cotas	Quantidade (mil)
	001
00.0.1.00.00.00 Ações	376.206,08
00.0.1.01.00.00 Do Capital Integralizado	376.206,08
00.0.1.01.01.00 Ordinárias - País	376.190,26
00.0.1.01.02.00 Ordinárias - Exterior	15,82
00.0.1.01.03.00 Preferenciais - País	-
00.0.1.01.04.00 Preferenciais - Exterior	-
00.0.1.02.00.00 Em Tesouraria	-
00.0.1.02.01.00 Ordinárias	-
00.0.1.02.02.00 Preferenciais	-
00.0.2.00.00.00 Cotas	-
00.0.2.01.00.00 Do Capital Integralizado	-
00.0.2.01.01.00 Cotas - País	-
00.0.2.01.02.00 Cotas - Exterior	-

**QUADRO 7036 - PROVENTOS EM DINHEIRO**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Item	Data Aprovação	Provento	Início do Pagamento	Ação/Cota	Valor do Provento por ação/cota
	002	003	004	005	006

**QUADRO 7037 - ALTERAÇÕES NO CAPITAL SOCIAL NO EXERCÍCIO EM CURSO**

Item	Data Alteração	Valor do Capital Social	Valor da Alteração	Quantidade de Ações



**QUADRO 7038 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

Coobrigações	R\$ mil			
	Trimestre Anterior	Adições	Subtrações	Trimestre de Referência
	001	002	003	004
00.0.0.01.00.00 Beneficiários de Garantias Prestadas	499,09	2.922,59	1.922,00	1.499,68
00.0.0.01.01.00 Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central	482,59	2.922,59	1.918,70	1.486,48
00.0.0.01.02.00 Pessoas Físicas ou Jurídicas não Financeiras	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Outras	16,50	-	3,30	13,20
00.0.0.02.00.00 Coobrigações em Cessões de Crédito	-	-	-	-
00.0.0.02.01.00 Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Banco Central	-	-	-	-
00.0.0.02.02.00 Pessoas Físicas ou Jurídicas não Financeiras	-	-	-	-

**QUADRO 7039 - SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS**

ATRIBUTOS: UBDKIFACTSWLMN

R\$ mil

Discriminação	Matriz e Dependências no País	Dependências no Exterior	Total	Total por Moeda					
				Dólar	Euro	Libra	Franco Suíço	Ien	Outras
	001	002	003	004	005	006	007	008	009
00.0.0.01.00.00 ATIVO	841,96	-	841,96	841,96	-	-	-	-	-
00.0.0.01.01.00 Disponibilidades	0,83	-	0,83	0,83	-	-	-	-	-
00.0.0.01.02.00 Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.01.03.00 Operações de Crédito	841,13	-	841,13	841,13	-	-	-	-	-
00.0.0.01.04.00 Outros Créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.00.00 PASSIVO	26.461,74	-	26.461,74	26.461,74	-	-	-	-	-
00.0.0.04.01.00 Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.02.00 Outras Obrigações por Interm. Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.03.00 Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.04.00 Repasses	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.05.00 Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.06.00 Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
00.0.0.04.07.00 Dívidas Subordinadas	26.461,74	-	26.461,74	26.461,74	-	-	-	-	-

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas às informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 06 de março de 2002 e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembléia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 03 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido relevante portfólio no segmento primário, financiando principalmente produtores rurais. Em seu planejamento estratégico, com o objetivo diversificar seus negócios e pulverizar o risco dessa carteira, em 2007 passou a atuar também no segmento de "Health Care", que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares.

Dentro do processo de diversificação e procurando ampliar sua base de clientes e parceiros, no início do segundo trimestre de 2008 o Banco montou uma estrutura para atuar no segmento de "Industrial and Construction", englobando as atividades de "Machine Tools" e "Materials Handling & Constructions", que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico, tendo como base de atuação o escritório de São Paulo.

Em linha com a estratégia global do Grupo De Lage Landen, o Banco lançou, no final de 2008, Arrendamento Mercantil com o objetivo de atender principalmente os clientes da unidade de "Industrial and Construction", mas com oportunidades para oferecer aos clientes das demais unidades de negócios do Banco.

### **2 Apresentação e elaboração das informações financeiras trimestrais**

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), quando aplicável. A apresentação dessas informações financeiras trimestrais está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As informações financeiras trimestrais incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

### 3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das informações financeiras trimestrais são os seguintes:

#### *a. Apuração de resultados*

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

#### *b. Aplicações interfinanceiras de liquidez*

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### *c. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii. Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela AMBIMA.

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular n.º 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, obedecendo o seguinte critério para as operações de swap: os diferenciais a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado sendo que o ajuste é contabilizado em contas de receitas ou despesas, no resultado do período.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBovespa.

### ***d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa***

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução nº 2.682/99 do CMN. Adicionalmente, a Administração adota a classificação de operações de crédito rural, objeto de renegociação, em categoria de menor risco sem levar em consideração a existência de outras operações de natureza diversa mesmo classificadas em categoria de maior risco, conforme trata a Resolução 3.749/09 do CMN.

### ***e. Operações de arrendamento mercantil***

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do exercício

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

### ***f. Ativos circulante e realizável a longo prazo***

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

### ***g. Ativo permanente***

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/86 está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

O ativo diferido está representado por gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros e está sendo amortizado de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel. Conforme determinou a legislação vigente, o saldo dos ativos diferidos será mantido até a sua total amortização e as novas aquisições serão registradas em contas de ativo intangível ou do imobilizado de uso.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

### ***h. Redução a valor recuperável de ativos***

O ativo imobilizado, intangível e diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

### ***i. Passivos circulante e exigível a longo prazo***

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

### ***j. Imposto de renda e contribuição social***

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro líquido, e ajustadas conforme legislação fiscal.

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

**i.** Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.

**ii.** Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

### ***k. Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais***

#### ***i. Ativos e passivos contingentes***

##### ***Ativos contingentes***

São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

### ***Passivos contingentes***

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos e da administração, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização freqüente.

São constituídas provisões para os casos classificados como Perda Provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado.

### **ii. Obrigações legais**

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

### ***l. Moeda estrangeira***

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.



## Banco De Lage Landen Brasil S.A.

### Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

#### 4 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro a composição da carteira está demonstrada como segue:

	2010	
	Venc. até 3 meses	Total
Aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	<u>118.244</u>	<u>118.244</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	118.244	118.244
Total	<u>118.244</u>	<u>118.244</u>

#### 5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

##### a) Instrumentos financeiros derivativos

No trimestre findo em 31 de dezembro de 2010 foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, representadas por operações de *swap*, as quais são utilizadas prioritariamente para compensar as variações relacionadas ao descasamento da estrutura de ativos e passivos.

As operações são negociadas, registradas e custodiadas na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos são registrados em contas de compensação, e valores de mercado, em contas patrimoniais na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos”.

	Diferencial a pagar - 2010				
	Valor de referência	Venc. até 3 meses	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Swaps					
Posição passiva					
Dólar x CDI	<u>23.521</u>	<u>576</u>	<u>352</u>	<u>576</u>	(224)
Total	<u>23.521</u>	<u>576</u>	<u>352</u>	<u>576</u>	(224)

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

### *b) Títulos e Valores Mobiliários*

Os títulos classificados na categoria “disponível para venda” são aqueles cuja administração não possui intenção de mantê-los até o vencimento nem foram adquiridos com o objetivo de serem ativos e freqüentemente negociados. Em 31 de dezembro, a composição da carteira está demonstrada como segue:

	<b>2010</b>		
	<b>Custo atualizado</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>Venc. de 3 a 12 meses</b>
Letras Financeiras do Tesouro- LFT	115.510	115.491	115.491
<b>Total</b>	<b>115.510</b>	<b>115.491</b>	<b>115.491</b>

Os títulos públicos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil.

Não foram efetuadas reclassificações entre as categorias de títulos e valores mobiliários durante o trimestre.

## **6 Operações de crédito**

### *a. Composição das operações de crédito*

	<b>2010</b>
Empréstimo rural	76.740
Financiamento rural - Finame	3.404.165
Financiamento – CDC – Rural	284.157
Financiamento – CDC – “Health care”	22.312
Financiamento – CDC – “Materials Handling & Constructions”	67.608
Arrendamento mercantil	129.140
Avais e fianças honrados (Nota 18.b)	1.793
Total	<u>3.985.915</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(177.800)

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

### b. Composição da carteira por tipo de cliente

	2010	
	Carteira	Provisão
Pessoa física	3.233.195	(161.259)
Pessoa jurídica	<u>752.720</u>	<u>(16.541)</u>
Total	<b><u>3.985.915</u></b>	<b><u>(177.800)</u></b>

### c. Concentração dos maiores tomadores de crédito

Vide quadro 7018.

### d. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

2010					
Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão	
				Mínima (Res. nº 2.682/99) %	Valor
AA	944.085	-	944.085	0%	-
A	1.826.833	42.026	1.868.859	0,5%	(9.344)
B	455.060	76.231	531.291	1,0%	( 5.313)
C	268.093	98.779	366.872	3,0%	( 11.006)
D	56.815	37.509	94.324	10,0%	( 9.432)
E	9.446	19.214	28.660	30,0%	( 8.598)
F	6.624	18.891	25.515	50,0%	( 12.758)
G	5.505	11.030	16.535	70,0%	( 11.575)
H	<u>65.308</u>	<u>44.466</u>	<u>109.774</u>	100,0%	<u>( 109.774)</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>3.637.769</u></b>	<b><u>348.146</u></b>	<b><u>3.985.915</u></b>		<b><u>(177.800)</u></b>

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

### *e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa*

	<b><u>4º trimestre</u></b>
Saldo inicial	<b><u>186.817</u></b>
Constituição/(reversão)	33.473
Constituição por conta de reclassificação de operações anteriormente lançadas a prejuízo (1)	13.049
Créditos baixados contra prejuízo	<u>(55.539)</u>
Saldo final	<b><u>177.800</u></b>
Créditos recuperados no trimestre	<u>14.642</u>

- (1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação reclassificadas nas contas patrimoniais com nível de risco "H", voltando a figurar no balanço patrimonial.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

### *f. Composição da carteira por vencimento*

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>2010</u>
<b>A vencer</b>	
Até 30 dias	92.196
De 31 a 60 dias	104.533
De 61 a 90 dias	138.064
De 91 a 180 dias	360.880
De 181 a 360 dias	616.888
Subtotal	<u>1.312.561</u>
Acima de 360 dias	<u>2.575.269</u>
Total	<u>3.887.830</u>
<b>Vencidas</b>	
Até 30 dias	47.852
De 31 a 60 dias	18.570
De 61 a 90 dias	8.505
De 91 a 180 dias	13.049
De 181 a 540 dias	10.109
Subtotal	<u>98.085</u>
Total geral	<u>3.985.915</u>

### *g. Garantias*

Em 31 de dezembro de 2010, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural ou cédulas de crédito bancário.

### *h. Renegociações e prorrogações por força de norma*

*Processo de prorrogação e renegociação das operações de crédito rural referente às parcelas com vencimento em 2010 e anos subsequentes*

O Banco continua aplicando as normas introduzidas pela Resolução nº 3.772 de 26 de agosto de 2009 do CMN que autoriza os agentes a efetuarem renegociações das parcelas de principal com vencimento no ano desde que respeitada o limite de 8% do valor das parcelas com vencimento no respectivo ano das operações de crédito de investimento rural do BNDES com as seguintes principais condições:

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

- O mutuário deve comprovar incapacidade de pagamento de suas dívidas;
- O mutuário deve pagar, no mínimo, o valor correspondente aos juros devidos no ano;
- A prorrogação pode ser efetuada até 60 dias após o vencimento da prestação.
- Cada operação de crédito somente pode ser beneficiada com até duas prorrogações;
- O mutuário fica impedido de contratar novos financiamentos até que amortize integralmente as prestações previstas para o ano seguinte.

A Resolução nº 3.888 de 29 de julho de 2010 autorizou a inclusão de parcelas das operações enquadradas na Resolução nº 3.772/09 cujos vencimentos ocorreram no período de 1º de janeiro de 2009 até 1º de março de 2010 e que ainda não foram pagas, com data limite de 30 de novembro de 2010 para a efetivação da renegociação. Adicionalmente, dispensou a necessidade de comprovação de incapacidade de pagamento de dívidas para operações contratadas em municípios que decretaram situação de emergência ou estado de calamidade pública entre 1º de janeiro de 2009 e a data de publicação desta resolução.

### 6 Outros Créditos - Diversos

	<u>2010</u>
Créditos tributários de imposto de renda (Nota 9.b)	94.830
Créditos tributários de contribuição social (Nota 9.b)	61.349
Devedores por depósitos em garantia	1.158
Devedores diversos – País	172
Adiantamentos e antecipações salariais	126
Outros	<u>53</u>
Total	<u><b>157.688</b></u>

### 7 Obrigações por repasses do País

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até 2020 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 3,75% a 13,95% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

Em função do programa de renegociação das dívidas agrícolas de 2007, 2008 e 2009, o BNDES paralisou, em 2007, o processo de cobrança para ajustes e adequações as normas do CMN, sendo que o Banco manteve seu passivo individualizado por contrato e corrigido pelas respectivas taxas pactuadas.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

*(Em milhares de Reais)*

Por meio da Carta-Circular conjunta SUP/AOI 19/2008 e SUP/AF 25/2008 de 08 de julho de 2008, o BNDES divulgou o cronograma de pagamento das parcelas paralisadas de 2007 com o início de pagamento pelos agentes financeiros a partir de 15 de julho de 2008. Estes normativos também trataram do pagamento das parcelas paralisadas de 2008 de forma espontânea, ficando o agente financeiro responsável pelo envio destes valores.

Em 13 de agosto de 2010 o BNDES editou a Carta SEAGRI n° 19/2010 alterando as condições da sistemática disciplinada pela Carta Conjunta SUP/AOI n° 196/2008 SUP/AF n.º 027/2008 que trata do recolhimento pelos Agentes Financeiros de valores devidos ao BNDES, divulgando novo cronograma de pagamento de operações que se encontram em processo de paralisação de pagamentos regulamentado pelo BNDES conforme discriminado abaixo.

- i.** A partir do dia 13 de agosto de 2010, os Agentes Financeiros passarão a recolher, até o dia 21 subsequente ao do vencimento formal das obrigações financeiras, já consideradas as dilatações de prazo autorizadas pelo Governo Federal e divulgadas pelo BNDES, os valores devidos em razão das operações contratadas, atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida de 1% a.a. (um por cento ao ano);
- ii.** Entre 15 de agosto de 2010 e 30 de setembro de 2010, os Agentes Financeiros deverão recolher ao BNDES os valores relativos a obrigações financeiras vencidas até o dia 30 de junho de 2010 e não recolhidos, já consideradas as dilatações de prazo autorizadas pelo Governo Federal e divulgadas pelo BNDES, bem como os montantes recebidos até o dia 30 de junho de 2010 a título de liquidação antecipada dos Beneficiários Finais. Tais valores deverão ser atualizados pela TJLP, acrescida de 1% a.a. (um por cento ao ano), a partir de seu vencimento formal até o dia 15 de agosto de 2008, ou, conforme o caso, desde a data da liquidação antecipada feita pelo Beneficiário Final até o dia 15 de julho de 2008. A partir das mencionadas datas e até o efetivo recolhimento pelo Agente Financeiro à Tesouraria do BNDES, será aplicada a Taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC; e
- iii.** Até 21 de agosto de 2010, os Agentes Financeiros deverão recolher ao BNDES os valores referentes a obrigações financeiras vencidas no mês de julho de 2010, já consideradas as dilatações de prazo autorizadas pelo Governo Federal e divulgadas pelo BNDES, atualizados pela TJLP, acrescida de 1% a.a. (um por cento ao ano).

Em 31 de dezembro de 2010 o Banco atendeu todos os requerimentos da Carta SEAGRI n° 19/2010.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

### 8 Outras obrigações

#### a. Fiscais e previdenciárias

	<u>2010</u>
Provisão para contribuição social sobre o lucro	10.870
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	10.355
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	1.880
COFINS a pagar	910
Provisão para riscos fiscais (vide nota 10)	849
ISS s/serviços a pagar	534
PIS a pagar	148
Outros impostos e contribuições	<u>90</u>
Total	<u>25.636</u>

#### b. Dívida subordinada

Representada por recursos captados no exterior do De Lage Landen International B.V. sob a forma de dívida subordinada no valor nominal de USD 15 milhões, sobre os quais incidem variação cambial e de juros de 7,27% ao ano, pagos anualmente, e principal vencível em 15 de março de 2015. O Banco possui autorização do BACEN para inclusão dessa operação no cálculo do patrimônio de referencia (nível II), para fins de apuração dos limites operacionais conforme determinado pela Resolução nº 3.444 de 28 de fevereiro de 2007 do CMN.

#### c. Diversas

	<u>2010</u>
VRG recebido antecipadamente (1)	60.085
Outros passivos contingentes (2)	5.280
Provisão para pagamentos a efetuar (3)	6.268
Provisões para passivos contingentes (vide Nota 10)	4.252
Recebimentos a repassar (4)	2.870
Recebimentos de cobrança a processar (5)	1.815
Outros valores a pagar	<u>2.090</u>
Total	<u>82.660</u>

(1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.

(2) Refere-se a provisão adicional sobre o contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação (vide Nota 18.b).



# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

- (3) Refere-se, basicamente, a provisões relativas a despesas de pessoal e outras despesas administrativas.
- (4) Estas parcelas encontram-se em processo de identificação dos beneficiários para serem futuramente repassados.
- (5) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.

### 9 Imposto de renda e contribuição social

#### a. Demonstrativo do cálculo

	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e após as participações</b>	15.927	15.927
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado	15.927	15.927
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	<u>(10.753)</u>	<u>(3.102)</u>
<b>Diferenças temporárias</b>	<u>(11.354)</u>	<u>(3.703)</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33.473	33.473
Operações de crédito recuperadas de prejuízo	(45.363)	(45.363)
Rendas a apropriar em atraso	8.189	8.189
Provisão para contingências	(404)	(404)
Superveniência/insuficiência de depreciação	(7.651)	0
Outros	402	402
<b>Diferenças permanentes</b>	<u>601</u>	<u>601</u>
Despesas não dedutíveis	601	601
Base de cálculo do IR e CS	<u>5.174</u>	<u>12.825</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais	(883)	(1.924)
Ativo fiscal diferido	(2.121)	(1.273)

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

	<u>4º trimestre</u>	
<b>Total da provisão para imposto de renda e contribuição social</b>	<b><u>(3.004)</u></b>	<b><u>(3.197)</u></b>

### ***b. Movimento dos créditos tributários***

Os créditos tributários no valor de R\$ 156.179 encontram-se classificados na rubrica “Outros créditos - diversos”. Sua movimentação durante o trimestre está apresentada a seguir:

	<u>4º trimestre</u>
Saldo inicial	<b><u>159.573</u></b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.389
Operações de crédito recuperadas de prejuízo	(18.145)
Provisão para contingências	(162)
Rendas a apropriar em atraso	3.276
Superveniência / insuficiência de depreciação	(1.913)
Outras	161
Saldo final	<b><u>156.179</u></b>

### ***c. Composição dos créditos tributários***

	<u>2010</u>
Operações de crédito baixadas contra prejuízo	71.120
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	81.380
Provisão para contingências	4.152
Rendas a apropriar em atraso	5.887
Superveniência/insuficiência de depreciação	(7.419)
Outros	<u>1.059</u>
Total	<b><u>156.179</u></b>

### ***d. Estimativas de realização***

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos. Em 31 de dezembro de 2010 o valor presente dos créditos tributários foi R\$ 99.774.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

### 10 Demandas judiciais

**Ativos Contingentes:** no trimestre findo em 31 de dezembro de 2010 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos ativos classificados como prováveis de realização.

**Passivos Contingentes:** as provisões foram constituídas considerando critérios descritos na Nota 3.k, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, no montante de R\$ 4.252, de maneira consistente, com base na avaliação dos seus assessores jurídicos e contabilizadas na rubrica 'Outras Obrigações – diversas'. A Administração considera remota a probabilidade de que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.

**Obrigações Legais:** no trimestre findo em 31 de dezembro de 2010 os passivos relativos às obrigações legais referentes a majoração de alíquota de INSS constituíam um montante de R\$ 849 contabilizado na linha 'outros impostos e contribuições' na rubrica 'Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias'.

#### *Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais*

	<u>4º trimestre</u>
<b>Saldo no início do trimestre</b>	<b>5.479</b>
Adições	100
Atualizações monetárias	114
Utilização	(114)
Reversão	(478)
<b>Saldo no final do trimestre</b>	<b><u>5.101</u></b>

### 11 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito, está representado por 376.206.074 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 15 de dezembro de 2010 aprovou aumento de capital social em R\$ 115.000.000,00 (cento e quinze milhões de reais), passando o mesmo de R\$ 261.206.074,64 (duzentos e sessenta e um milhões, duzentos e seis mil, setenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos) para R\$ 376.206.074,64 (trezentos e setenta e seis milhões, duzentos e seis mil, setenta e quatro reais e sessenta e quatro

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

*(Em milhares de Reais)*

centavos) mediante a emissão de novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

Em 31 de dezembro de 2010 o valor recebido estava investido em títulos públicos (vide nota 5b) aguardando a aprovação do aumento de capital social pelo BACEN. Em 26 de janeiro de 2011 o BACEN aprovou o aumento de capital, conforme Diário Oficial da União nº 18 seção 3.

### **b. Dividendos**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

Em função do processo de aumento de capital que ocorreu em dezembro de 2010, a Administração, em consonância com os poderes que lhes foram conferidos, determinou pela destinação da parcela remanescente do lucro líquido, após a constituição da reserva legal, para a Reserva de Lucros – Estatutária (vide nota 11 e), não havendo, portanto, distribuição de dividendos sobre o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

### **c. Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### **d. Lucros acumulados**

O saldo total de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 112.773, incluindo lucro líquido do exercício após destinações no valor de R\$ 31.640. Este saldo de lucros acumulados foi transferido para Reserva Estatutária conforme definido na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 12 de abril de 2010, atendendo determinações da Resolução 3.605 Art. 5º parágrafo único.

### **e. Reserva Estatutária**

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantia futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

### 12 Receitas de prestação de serviços

	<u>4º trimestre</u>
Rendas de prestação serviços-convênio (1)	25.736
Rendas de agenciamento de seguro (2)	3.183
Rendas de tarifas bancárias	78
Outras rendas de prestação de serviços	<u>635</u>
Total	<u><b>29.632</b></u>

(1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento agrícola.

(2) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

### 13 Despesas de Pessoal

	<u>4º trimestre</u>
Despesas com salários	(5.662)
Despesas com encargos sociais	(2.041)
Despesas com benefícios	(1.201)
Despesas com férias	(481)
Despesas com indenizações trabalhistas	(313)
Total	<u><b>(9.698)</b></u>

### 14 Outras despesas administrativas

	<u>4º trimestre</u>
Despesas de comunicação e processamento de dados	(1.752)
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros	(1.473)
Despesas com serviços de terceiros	(910)
Despesas de seguros	(877)
Despesas de promoções e relações públicas	(867)
Despesas com serviços técnicos especializados	(790)

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

Despesas de aluguéis	(498)
Despesas de viagens no país e exterior	(459)
Despesas de amortização e depreciação	(284)
Despesas de transporte	(230)
Despesas de manutenção e conservação	(165)
Outras despesas administrativas	(621)
Total	<u>(8.926)</u>

### 15 Outras receitas e despesas operacionais

<b>Outras receitas</b>	<b><u>4º trimestre</u></b>
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	851
Rendas com taxa de equalização operações de FINAME (2)	177
Recuperação de despesas judiciais e cartoriais (3)	262
Rendas com variação monetária ativa (4)	25
Outras rendas operacionais (5)	429
Total	<u>1.744</u>

<b>Outras despesas</b>	<b><u>4º trimestre</u></b>
Despesas com variação monetária passiva (6)	(203)
Despesas com perdas contingentes	158
Despesas com provisões adicionais de outros créditos	27
Outras despesas operacionais	<u>(56)</u>
Total	<u>(74)</u>

- (1) Referem-se aos valores recuperados de clientes referentes a pagamentos de prêmio de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.
- (2) Comissão recebida referente ao contrato de convênio com coobrigação de operação de financiamento - BNDES firmado com banco parceiro.
- (3) Referem-se a valores recuperados de despesas de cartório das operações de crédito em atraso.
- (4) As rendas com variação monetária ativa são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a receber do BNDES.
- (5) Outras rendas operacionais são, principalmente, provenientes de recuperações de despesas oriundas das operações de FINAME em atraso.

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

- (6) As despesas com variação monetária passiva são provenientes da atualização (TJLP + 1%) dos valores a pagar aos clientes que tiveram seus contratos renegociados em 2005, 2006 e 2007 e cujas parcelas haviam sido pagas.

### 16 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda, uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo do Rabobank International.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado, podem ser resumidas como segue:

#### Transações com as controladoras diretas e indiretas

<b>Passivo</b>	<b><u>2010</u></b>
Dívida subordinada (Nota 8.b)	26.462
<b>Resultado</b>	<b><u>4º trimestre</u></b>
Operações de empréstimos e repasses	(27)

#### Transações com outras partes relacionadas

<b>Ativo</b>	<b><u>2010</u></b>
Aplicação em operações compromissadas (Nota 4)	118.244
<b>Passivo</b>	<b><u>2010</u></b>
Depósitos Interfinanceiros	212.269
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	577
<b>Resultado</b>	<b><u>4º trimestre</u></b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.495
Despesas de Depósitos Interfinanceiros	4.205
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(427)
Rendas de prestação de serviços	6

#### Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco

<b>Resultado</b>	<b><u>4º trimestre</u></b>
Receitas de prestação de serviços (1)	5.842

(1) Receita de operações subsidiadas com concessionários conveniados

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

### **Remuneração do pessoal-chave da administração**

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de *performance*, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

	<u>4º trimestre</u>
Total pró-labore	151
Total salários	1.091
Remuneração variável	-
Contribuição INSS	<u>23</u>
Total	1.265

### **Outras informações**

a) O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros do conselho de administração, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

## **17 Limites operacionais**

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 3.490 de 29 de agosto de 2007, inclusive quanto a alterações posteriores, conforme demonstrado a seguir:

	<u>4º trimestre</u>
<b>Composição dos ativos ponderados</b>	
Risco reduzido - 20%	248
Risco reduzido - 50%	743
Risco reduzido - 75%	1.855.740
Risco normal - 100%	1.502.289
<b>Total do ativo ponderado pelo risco</b>	3.359.020
Percentual de cálculo da Basileia	<u>11%</u>



# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

<b>Patrimônio de referência exigido para os ativos</b>	369.492
Risco de exposição em taxa de juros	1.497
Risco operacional	<u>13.144</u>
<b>Patrimônio de referência exigido</b>	<u>384.133</u>
<b>Patrimônio líquido ajustado - Nível I</b>	497.261
Dívida subordinada	<u>26.452</u>
(-) Ativos Diferidos	<u>(452)</u>
<b>Patrimônio líquido ajustado - Nível II</b>	<u>523.261</u>
<b>Margem</b>	<u>139.138</u>
<b>Índice - Total</b>	15,58%

### 18 Outras informações

- a. Despesas tributárias referem-se, basicamente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65% no valor total de R\$ 412, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4% no valor total de R\$ 2.536 e ao Imposto Sobre Serviços (ISS), calculada à alíquota de 5% no valor total de R\$ 1.524.
- b. O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação que totaliza R\$ 1.486 (valor equivalente a 20% do valor das parcelas do convênio) que está registrado contabilmente em contas de compensação. As comissões estão registradas na rubrica “Receitas de Prestação de Serviços” (vide Nota 12) e a provisão para perdas está contabilizada na rubrica “Outras Obrigações – Diversas” (vide Nota 8.c). As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 6.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 5.a).
- c. A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008 alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Sociedade por Ações). Embora a referida lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do CMN e do BACEN.

A normatização do BACEN editada até o momento considera: 1) o tratamento contábil dos ativos intangíveis, através da Resolução nº 3.642/08 do CMN; 2) os procedimentos de mensuração do valor recuperável de ativos, através da Resolução nº 3.566/08 do CMN; 3) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

*(Em milhares de Reais)*

recursos, através da Resolução nº 3.604/08 do CMN; 4) adicionalmente, o BACEN aprovou a Resolução nº 3.750/09 do CMN que trata da divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis, informações sobre partes relacionadas; e a Resolução nº 3.823/09 do CMN que trata do reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Na avaliação da administração do Banco, o item 4, afeta a elaboração/apresentação das informações financeiras trimestrais do Banco.

d. Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional:

- Risco de crédito: decorre da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.
- Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.
- Risco de mercado: é a exposição criada pela potencial flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou uma política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com a regulamentação do CMN, especificamente a Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em política corporativa. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de mercado.

O Banco, preocupado com as melhores práticas do sistema financeiro, instituiu política corporativa que versa sobre o Gerenciamento do Risco Operacional. Referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando-se os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia II, ratificados no Brasil pela Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN e dispositivos complementares. A Área de Gestão de Riscos é a responsável pela gestão central do Risco Operacional, reportando-se à Administração. O sistema de Gerenciamento do Risco Operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em diversos procedimentos aplicados aos principais processos de negócios. Todas as áreas de negócios do Banco têm responsabilidades na gestão dos riscos operacionais

# Banco De Lage Landen Brasil S.A.

## Notas explicativas as informações financeiras para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2010

*(Em milhares de Reais)*

respectivos às suas funções, inclusive no reporte de eventos de Riscos Operacionais. A Área de Gestão de Riscos tem a responsabilidade de monitorar os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas a correta aplicação dos procedimentos instituídos em política.

O Banco implementou uma política de Gestão de Riscos de Crédito, consoante com a regulamentação do CMN, especificamente a Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN. A área de Gestão de Crédito monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de crédito, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em política corporativa. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de crédito.